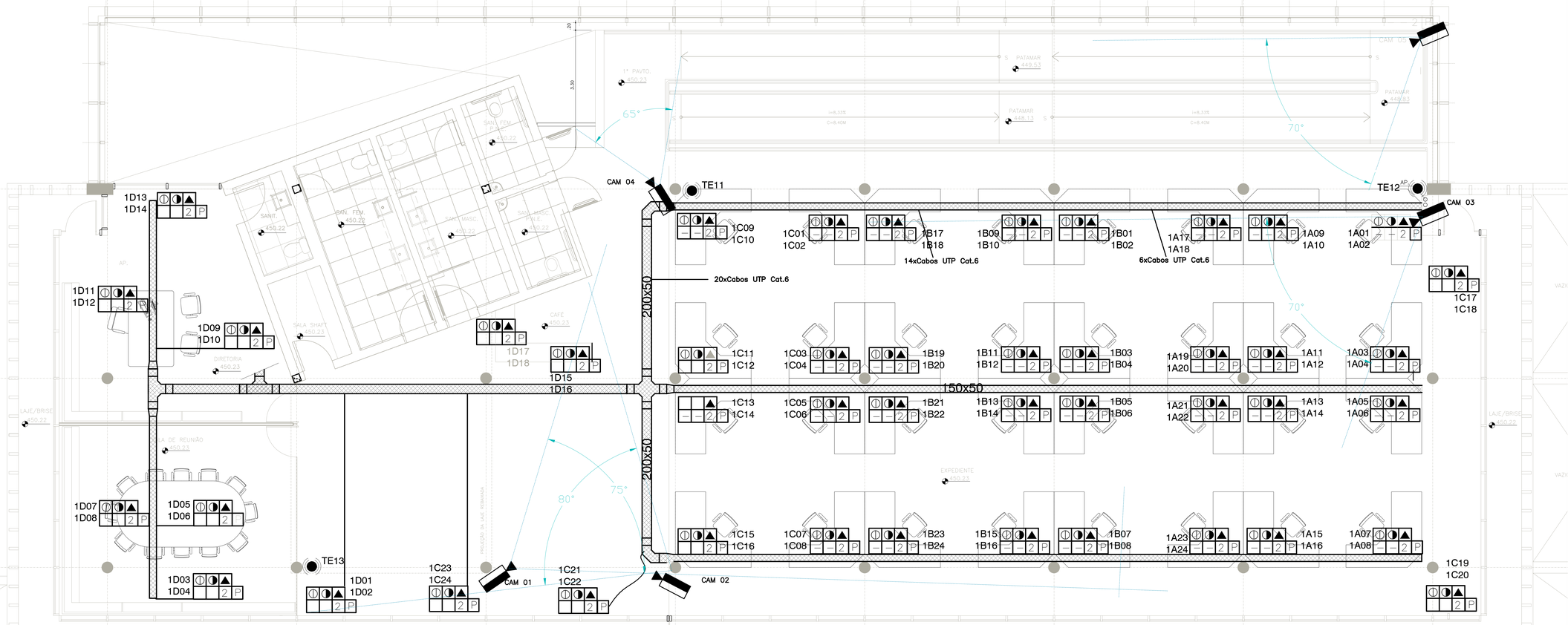
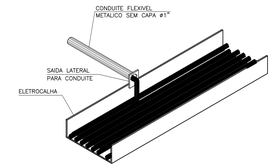
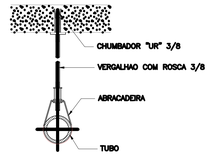
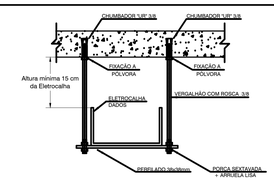



**SAIDA LATERAL PARA ELETROCALHA - DET.1**
SEM ESCALA



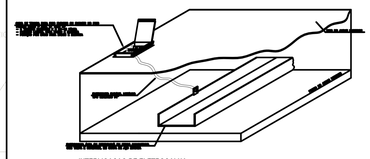

**FIXAÇÃO DE ELETRODUTO DET.2**
SEM ESCALA




**FIXAÇÃO DO SUPORTE NA ELETROCALHA - DET 3**
SEM ESCALA

**DETALHE CONDULET MULTIPLO P/ RJ -45 FÊMEA C/ ESPELHO - DET.4**
SEM ESCALA

**DETALHE CONDULET SIMPLES P/ RJ -45 FÊMEA C/ ESPELHO - DET.5**
SEM ESCALA



**INTERLIGACAO DE ELETROCALHA COM CAIXA DE TOMADAS-DET.6**
SEM ESCALA

## LEGENDA:

No. DE TOMADAS ELÉTRICAS NÃO ESTABILIZADAS
No. DE TOMADAS ELÉTRICAS ESTABILIZADAS
No. DE TOMADAS RJ-45 – DADOS / VOZ

X MODO DE INSTALAÇÃO DAS TOMADAS, ONDE:
A: TOMADA INSTALADA NA ALVENARIA
M: TOMADA INSTALADA NA MESA
P: TOMADA INSTALADA NO PISO

Eletrocalha Fa. Galv. Sen. a instalar no laje do piso inferior, para distribuição de cabeamento de rede de dados, dimensões indicadas no desenho em milimetros.
Eletrocalha Fa. Galv. Sen. a instalar sob o piso elevado do Pavimento com altura de 80mm, para distribuição de cabeamento estruturado, dimensões indicadas no desenho em milimetros.
Eletroduto flexível corrugado tipo sealtubo à instalar, para cabeamento de dados, quando não indicado dimensão de ø1".
Eletroduto Ferro Galvanizado, a instalar na laje do piso inferior, para distribuição de cabos de dados, quando não indicado dimensão de ø1".
Caixa de passagem.
Caixa de tomada para embutir no piso com 4 eletricas e 5 RJ-45 – liter/similar
Condulet para Tomada de Dados e/ou Tomada Elétrica
Câmera de CFTV montagem em parede h=2,10m
Conduleta 3/4" para Tomada de Dados cameras e Tomada Elétrica fonte das cameras

A. Todos os cabos deste STCDM devem ser lançados respeitando-se os raios mínimos de curvatura indicados pela norma ANSI/TIA/EIA-569-C e pelas Fichas Técnicas dos respectivos fabricantes.
B. Os cabos devem possuir identificação em cada caixa de passagem. Adicionalmente, devem ser identificados externamente todos os elementos constituintes do STCDM como blocos, patch panels, caixas de superfície (surface boxes) e espelhos (faceplates).
C. Quando da inexistência da Norma Técnica Brasileira que verse sobre o sistema, produto e/ou serviço em particular, deverá prevalecer a Norma Internacional, de entidade mundialmente reconhecida, em sua última versão publicada, que se pronunciar com maior rigor sobre o assunto. Em especial, devem ser seguidas as seguintes normas:

ABNT / NBR 14565:2007, Cabeamento de Telecomunicações Para Edifícios Comerciais
ANSI/TIA/EIA-568-B, Commercial Building Telecommunications Cabling Standard
ANSI/TIA/EIA-569-B, Commercial Building Standard for the Telecommunications Pathways and Spaces
ANSI/TIA/EIA-606-A, Administration Standard for the Telecommunications Infrastructure of Commercial Buildings
ANSI/TIA/EIA-607-A, Commercial Building Grounding and Bonding Requirements for Telecommunications
TIA-942, Telecommunications Infrastructure Standard for Data Centers
IEEE - 802.3ab, Physical Layer Parameters and Specifications for 1000 Mb/s Operation Over 4 Pair of Category 5 Balanced Copper Cabling , Type 1000BASE-T
Adicionalmente, as seguintes publicações da BICSI® podem ser utilizadas como referência, uma vez que são revisadas, atualizadas e baseadas nas normas mencionadas acima:
Telecommunications Distribution Methods Manual - ITDMM 11ª Edição
Information Transport Systems Installation Manual - ITSIM 4ª Edição

Todas as estruturas metálicas devem estar solidamente conectadas e aterradas, garantindo continuidade ao longo de sua extensão.
A utilização de eletroduto flexível tipo sealtubo deve-se apenas sob o piso elevado, para eletroduto embutido deve-se utilizar eletroduto corrugado.
A infra-estrutura distribuída interna para rede de cabeamento estruturado deve seguir a orientação desenho, composta por eletrocalhas metálicas e eletrodutos, conforme indicado pelo projeto.
Devem ser utilizadas eletrocalhas metálicas construídas em chapa com galvanização eletrolítica, instaladas suspensas sobre perfilados 38x38mm.
Todos os peças e acessórios devem ser pré-fabricados e livre de rebarbas, observando-se a não existência de cantos vivos nas curvas e similares.
Quando necessário deve ser previsto peças especiais em diferível para cruzamentos de eletrocalhas.
Eletrodutos quando rígidos devem ser de ferro galvanizado, bitola mínima 1", tipo semi-pesado.

Neste caso específico serão utilizados eletrodutos metálicos flexíveis 1", sem capa, conectados às eletrocalhas por meio de conectores CMZ, instalado na laje do piso inferior para chegada as caixas aparente fixadas no piso do primeiro pavimento.
Toda infraestrutura distribuída na planta para cabeamento estruturado será instalada na laje do piso inferior.
Não deverá ser feitas curvas secas para cabeamento estruturado, fibra óptica e telefonia.
A fixação das eletrocalhas será através de perfilados suspensos fixados por vergalhões rosqueados e chumbadores no teto a cada 1 metro.
A fixação dos eletrodutos será através de abraçadeiras fixados por vergalhões rosqueados e chumbadores no teto a cada 1 metro.
Na recepção instalar caixas de tomadas tipo sperone para 3 RJ-45 fêmea e 4 tomadas elétricas.
Toda roiinfraestrutura de Câmeras será de responsabilidade da Empresa contratada para CFTV.
**NOTA IMPORTANTE: A INFRAESTRUTURA APRESENTADA É ORIENTATIVA. A CONFIGURAÇÃO DEFINITIVA DO TRACADO DE ELETROCALHAS E AQUELA QUE ESTA DEMONSTRADA NO PROJETO DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, FOLHAS 09 E 302.**

| MERA | CAMPO DE VISÃO | TIPO DA CAMERA | LENTE |
|---|---|---|---|
| 1 | VISTA PANORAMICA LADO ESQUERDO ESTAÇÕES DE TRABALHO | CAMERA IR DOME VF 3-30 M 420TVL CCD 1/3" sony | 2.8-12mm |
| 2 | VISTA PANORAMICA CAFE REUNIAO E DIRETORIA | CAMERA IR DOME VF 3-30 M 420TVL CCD 1/3" sony | 2.8-12mm |
| 3 | VISTA PANORAMICA LADO DIREITO ESTAÇÕES DE TRABALHO | CAMERA IR DOME VF 3-30 M 420TVL CCD 1/3" sony | 2.8-12mm |
| 4 | ENTRADA RAMPA PAVIMENTO | CAMERA IR DOME 420TVL CCD 1/3" sony | 3.6mm |
| 5 | PATAMAR DA RAMPA AO 1 PAVIMENTO | CAMERA IR DOME 420TVL CCD 1/3" sony | 3.6mm |
| 6 | RECEPÇÃO TERREO | CAMERA IR DOME 420TVL CCD 1/3" sony | 3.6mm |
| 7 | ENTRADA HALL TERREO | CAMERA IR DOME VF 3-30 M 420TVL CCD 1/3" sony | 2.8-12mm |
| 8 | RAMPA ENTRADA PEDESTRES TERREO | CAMERA IR VF 5-30M 420TVL CCD 1/3" sony | 4.9mm |
| 9 | VISAO ENTRADA DE VEICULOS | CAMERA IR VF 5-30M 420TVL CCD 1/3" sony | 4.9mm |
| 10 | VISÃO PATIO FRENTE AOS SANITARIOS | CAMERA IR VF 5-30M 420TVL CCD 1/3" sony | 4.9mm |
| 11 | VISÃO DO FUNDO PARA PATIO VAGAS ESPECIAIS | CAMERA IR VF 5-30M 420TVL CCD 1/3" sony | 4.9mm |
| 12 | VISÃO CORREDOR FUNDO | CAMERA IR VF 5-30M 420TVL CCD 1/3" sony | 4.9mm |
| 13 | VISÃO SAIDA E MOTOS | CAMERA IR VF 5-30M 420TVL CCD 1/3" sony | 4.9mm |
| 14 | VISAO VAGAS PATIO SAIDA | CAMERA IR VF 5-30M 420TVL CCD 1/3" sony | 4.9mm |
| 15 | VISAO SAIDA DE VEICULOS | CAMERA IR VF 5-30M 420TVL CCD 1/3" sony | 4.9mm |
| 16 | SALA TECNICA CPD | CAMERA IR DOME 420TVL CCD 1/3" sony | 3.6mm |

| Nº | MODIFICAÇÕES | AUTOR | DATA |
|---|---|---|---|
| 1 | | | |
| 2 | | | |
| 3 | | | |
| 4 | | | |
| 5 | | | |
| 6 | | | |
| 7 | | | |
| 8 | | | |
| 9 | | | |
| 10 | | | |
| 11 | | | |
| 12 | | | |
| 13 | | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| REVISÃO | DATA | DESCRIÇÃO | RESP.t |
| REVISÃO 00 | DATA:14/12/12 | EMISSÃO INICIAL | RESP.t: Vitor M. D. Costa |

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - TCE
UNIDADE UR-18 ADAMANTINA

| | |
|---|---|
| LOCAL: RUA JOSEFINA DALL'ANTONIA TIVERON, S/N | ESPEC.: EXECUTIVO |
| ASS. TÉCNICA: REDE ESTRUTURADA | DATA: 12/2012 |
| ESCALA: 1:50 | FOLHA: 403 02/02 |
| RESPONSÁVEL TÉCNICO: Engº Geraldo Costa Júnior | CREA/CAU: 060.133.159-9 |
| ASSINATURA: | DATA: 06 de janeiro de 2013 |

Geraldo Costa Júnior
CREA: 060.133.159-9

UR18-RED-Exe-403-PRIMEIRO PAVIMENTO CFTV-R00